

VIVALMA

POESIA

ROGÉRIO CAVALCANTE

2ª EDIÇÃO

2011

VIVALMA
POESIA

ROGÉRIO CAVALCANTE

Escritor, atuando principalmente como romancista, contista e poeta.

Conjunto Universitário II, Quadra 23, Casa 21 – Conjunto Universitário
Rio Branco – Acre / CEP 69.917 – 714

E-mail: rogeriocavalcante@odontopoesia.com
Homepage: <http://www.odontopoesia.com.br>

2ª Edição – 2011

Copyright 2011 pelo autor

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução ou a duplicação fotomecânica de todo o volume ou de parte dele sem a permissão expressa do autor. Direitos desta edição exclusivos do autor.

© CAVALCANTE, R. 2011.

ISBN 978-85-907853-2-3

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cavalcante, Rogério
Vivalma: poesia / Rogério Cavalcante. --
2. ed. -- Rio Branco, AC:
Ed. do Autor, 2011.

1. Poesia brasileira I. Título.

11-00292

CDD-869.91

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia: Literatura brasileira 869.91

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Primeiro Canto

NATIVAS

Tape a Zoiça e Arregale o Zói! Sou do Ceará

As Maiores Riquezas do Ceará

Palavras Mágicas do Cearensês

Pedra Branca

Sertão Alegre

Inhamuns

Lembranças

Banabuiú

Serenata a Fortaleza

Minha Doce Rapadura

Só Eu, Tu e o Meu Jumentim, Minha Flor!

Rosalina

Cinza, Cinzento, Cinzentim

O Canto da Juriti

Querida Mamãe

Quando o Sino Toca

O Viajor da Esperança

Vaqueiro Aboiador

Não Tenho Corda pra Dar a Ninguém

A Cocada

CONTEMPORÂNEAS

Olha Este Homem

Suspiro Poético

Apesar

Esperança Secreta

Eu

A Despedida

Amiga Lua

Sonhador

AMOR

Tu
Quietude da Noite
Tudo Isso é Você
Ah quem me dera!
Flor
Infinito Azul do Mar
Canção de Amor
Meu Grande Amor
Sonho de Amor
Desejo
Saudade de Você
Linda Mulher
Mulher
Norina
A Vida Que Eu Queria
Amor Sintético

ODONTOLÓGICAS

As Minhas ACD's
O Meu Carqueado no Dentinho Dela
Oh Minha Linda e Adorada CD

AMAZÔNICAS

Poema a Manuel Urbano
Declaração de Amor ao Pará
Deus Sol, Deusa Lua
Seringal
Canto Amazônico
Amazônia chora!

DADOS SOBRE O AUTOR

APRESENTAÇÃO

Gostaria de ter arraigado em mim todo o verdor poético dos cantadores repentistas da minha terra natal para poder lhes dizer em palavras simples, em versos nítidos e solenes, tudo que vem da minha cabeça, tudo que transborda da minha VIVA ALMA, mas infelizmente me considero um poeta limitado, metido a besta, que só sabe fazer poesia quando está sozinho no silêncio das horas.

Por isso tenho mesmo é que me contentar em mostrar apenas poemas já feitos, de versos previamente trabalhados, mas que mesmo assim ainda poderão lhes trazer algum contentamento.

O que me levou a escrever este singelo livro de poesia foi esta vontade incontrolável de externar os sentimentos de amor à terra natal, o prazer de viver e as estripulias do coração, apesar de toda a

agitação dos tempos modernos. Desengavetei, portanto, os poemas que até então eu mantinha guardados e me propus a montar esta despretensiosa obra. Espero que gostem.

Rogério Cavalcante

PRIMEIRO CANTO

Não te zangues, caro amigo,
co'os versos que agora escrevo,
se são tortos ou antigos
ou se inda te falam grego.

Varei dias, virei noites,
nas rimas em que me atrevo
trazer-te qualquer enlevo,
por isso não as açoites.

Carrega sempre no peito
este meu primeiro canto
e assim me terás feito
tudo aquilo que mais quero:
divagar por teus encantos,
ser-te um amigo sincero!

NATIVAS

TAPE A ZOIÇA E ARREGALE O ZÓ!!

SOU DO CEARÁ

Sou filho do sertão cearense,
minha terra, minha gente,
meu mundo caboclo,
matuto inocente.
E o meu coração,
de mato seco,
consola minh'alma
somente com o perfume
da flor de jurubeba.

E por mais que eu beba
do sal da terra quente,
por mais que eu chore
dele encontrar-me ausente,
não adianta nem pensar,
pois sou filho do sol,
sou filho do mar,
sou filho da lua,
sou feito de luz,
sou do Ceará!